

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2026

Publicado em 10/04/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2026

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,37% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,37% em março, ficando 0,14 ponto percentual acima da taxa de fevereiro (0,23%). Os últimos doze meses foram para 6,73%, resultado próximo ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores (6,71%). Em março de 2025 o índice foi 0,35%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.925,08, passou em março para R\$ 1.932,27, sendo R\$ 1.089,78 relativos aos materiais e R\$ 842,49 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,43%, subindo tanto em relação a fevereiro (0,36%), quanto a março do ano passado (0,35%), 0,07 e 0,08 pontos percentuais respectivamente.

Já a mão de obra, com taxa de 0,31%, e dois reajustes observados, apresentou alta de 0,25 ponto percentual quando comparada a fevereiro (0,06%), já comparando com março de 2025 (0,36%), houve queda de 0,05 ponto percentual.

O primeiro trimestre do ano fechou em: 1,06% (materiais) e 3,60% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,45% (materiais) e 9,89% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em março

A Região Nordeste, com alta em todos os estados, e destacando-se Paraíba e Bahia, influenciados pelo reajuste nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em março, 0,95%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,16% (Norte), 0,14% (Sudeste), 0,03% (Sul) e 0,25% (Centro-Oeste).

Em março, Bahia registra maior alta

Com acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, o estado da Bahia registrou a maior variação mensal em março, 2,16%, seguido pela Paraíba (1,83%), sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2026 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1932,27	967,12	0,37	2,15	6,73
REGIÃO NORTE	1982,78	987,96	0,16	2,02	5,52
Rondônia	2116,54	1180,44	0,12	1,54	5,86
Acre	2193,29	1163,94	1,24	2,98	5,97
Amazonas	1917,88	938,72	0,00	1,35	4,74
Roraima	2104,46	873,95	0,00	1,36	5,52
Para	1948,55	934,24	0,11	2,02	5,47
Amapá	1988,39	965,88	0,03	3,86	7,79
Tocantins	1992,80	1047,85	0,07	2,21	5,14
REGIÃO NORDESTE	1810,35	978,21	0,95	3,04	7,63
Maranhão	1879,33	990,23	0,70	2,71	7,67
Piauí	1846,76	1227,62	0,31	4,49	6,27
Ceara	1827,12	1055,38	0,42	2,12	7,72
Rio Grande do Norte	1786,91	900,86	0,36	2,14	4,31
Paraíba	1902,48	1052,12	1,83	3,12	9,32
Pernambuco	1712,62	915,32	0,08	1,87	6,09
Alagoas	1765,78	881,99	0,04	2,61	7,08
Sergipe	1714,38	910,78	0,12	2,42	6,61
Bahia	1818,93	962,86	2,16	4,49	9,08
REGIÃO SUDESTE	1976,95	946,4	0,14	1,76	6,34
Minas Gerais	1845,68	1015,84	0,12	1,89	7,46
Espírito Santo	1740,27	965,75	0,15	1,83	7,00
Rio de Janeiro	2111,19	962,24	0,12	1,96	6,67
São Paulo	2021,26	912,62	0,16	1,60	5,58
REGIÃO SUL	2052,08	981,56	0,03	1,53	6,22
Paraná	2070,59	990,03	0,03	1,56	6,48
Santa Catarina	2174,45	1177,26	0,02	1,62	5,69
Rio Grande do Sul	1903,07	863,44	0,04	1,36	6,27
REGIÃO CENTRO-OESTE	1951,09	995,87	0,25	2,03	7,66
Mato Grosso do Sul	1861,75	875,94	0,18	1,54	6,32
Mato Grosso	2041,90	1164,62	0,06	1,98	9,83
Goiás	1901,99	1004,85	0,59	2,54	6,72
Distrito Federal	1959,39	865,65	0,12	1,73	6,93

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2026 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2034,97	1017,72	0,38	0,91	5,55
REGIÃO NORTE	2079,38	1036,18	0,15	0,86	4,44
Rondônia	2220,56	1238,23	0,12	0,38	4,66
Acre	2296,79	1219,20	1,19	1,78	4,56
Amazonas	2017,02	987,63	0,00	0,16	3,81
Roraima	2212,15	918,49	0,00	0,16	4,32
Para	2040,58	978,25	0,10	0,88	4,48
Amapá	2082,53	1011,85	0,03	2,87	6,60
Tocantins	2090,37	1099,32	0,11	1,14	3,98
REGIÃO NORDESTE	1901,72	1027,08	0,99	1,92	6,50
Maranhão	1970,11	1038,37	0,68	1,57	6,48
Piauí	1938,03	1287,82	0,29	3,52	5,17
Ceara	1914,02	1104,68	0,41	1,06	6,55
Rio Grande do Norte	1874,43	944,68	0,34	0,96	3,25
Paraíba	2002,35	1107,29	1,99	2,17	8,50
Pernambuco	1800,45	963,14	0,08	0,64	5,01
Alagoas	1853,00	926,22	0,04	1,43	6,00
Sergipe	1801,22	957,29	0,11	1,26	5,49
Bahia	1915,31	1013,06	2,31	3,41	7,99
REGIÃO SUDESTE	2087,93	998,89	0,13	0,44	5,07
Minas Gerais	1944,41	1069,50	0,12	0,62	6,27
Espírito Santo	1830,65	1015,73	0,14	0,60	5,76
Rio de Janeiro	2234,11	1019,03	0,10	0,58	5,35
São Paulo	2136,49	964,68	0,14	0,26	4,26
REGIÃO SUL	2165,26	1035,33	0,03	0,18	4,92
Paraná	2186,49	1045,43	0,03	0,14	5,11
Santa Catarina	2300,89	1245,95	0,01	0,24	4,45
Rio Grande do Sul	1998,93	907,72	0,04	0,19	5,13
REGIÃO CENTRO-OESTE	2049,95	1046,26	0,24	0,83	6,53
Mato Grosso do Sul	1956,75	919,81	0,16	0,34	5,24
Mato Grosso	2141,16	1221,69	0,05	0,80	8,75
Goiás	2002,96	1057,16	0,56	1,31	5,52
Distrito Federal	2057,42	908,83	0,11	0,53	5,74

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI-Coordenação de Atendimento Integrado,
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br